

MERCADO EM FOCO

Fernanda Mallmann - Jornalista
fernanda.mallmann@informativo.com.br

Genética campeã

Um dos mais respeitados criatórios da raça crioula disponibiliza sua genética ao mercado no próximo sábado, durante a Expointer 2019, em Esteio. A Cabanha Maufer, de Cruzeiro do Sul, promove leilão com oferta de animais premiados. Entre os destaques, está a cota de Feriado de Santa Edwiges (foto), campeão do Freio de Ouro 2011. A Maufer abre mão de 2,5% da propriedade do cavalo, que dá direito a coberturas e palhetas de sêmen do garanhão. O criatório também coloca à venda Marechal 1947 Maufer, finalista desta edição da Expointer.

A saber

A Cabanha Maufer soma dois Freios de Ouro, três de Prata e um de Bronze,



JG MARTINI/DIVULGAÇÃO

além de dois Bocais de Ouro, um de Prata e dois de Bronze. Na morfologia, conta com um Grande Campeão da Expointer e uma Terceira Melhor Fêmea. Na última década, esteve entre as três melhores cabanhas no ranking da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos.

Brinde ao primeiro ano

DIVULGAÇÃO



A Fruki fecha o primeiro ano da linha de cervejas especiais Bellavista com motivos para festejar. A venda do produto cresceu oito vezes mais do que a expectativa inicial, com ótima aceitação do consumidor. Na Expoagas 2019, que termina hoje em Porto Alegre, além de comemorar o primeiro ano da Bellavista, a indústria lança a embalagem de 350ml do Frukito - frutas cítricas, que está há 17 anos no mercado.

Delícias de chocolate

Já a Florestal Alimentos aproveita a visibilidade da Expoagas 2019 para intensificar a divulgação da sua linha de chocolates. Entre os lançamentos, novos chocolates com as marcas Brazilian Coffee e Balinha do Coração, novas drageas com grãos de café torrado e marshmallows cobertos com chocolate ao leite, além de pirulitos e balas mastigáveis que passam a fazer parte do portfólio da empresa.



LIDIANE MALLMANN

Mercado catarinense

DIVULGAÇÃO



Destacada entre as maiores granjas com produção de ovos comerciais do Rio Grande do Sul, a Cageri, no Bairro Imigrante, em Lajeado, planeja entrar no mercado catarinense. A empresa se estrutura para, a partir do início de 2020, atender algumas cidades do Estado vizinho. A Cageri tem mais de 20 aviários, com um plantel de 500 mil aves e produção de 300 mil ovos por dia. Hoje, 50% da produção é destinada à rede de supermercados Zaffari.

Software daqui

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é o mais novo cliente da Interact, empresa de pesquisa e desenvolvimento de softwares de Lajeado. As soluções Gestão de Projetos e Gestão

Estratégica foram adquiridas através de processo licitatório, conquistado pela Unidade Interact Excellence. Outras quatro empresas do Brasil concorreram no pregão.

Aluguel de salão para evento gera polêmica

Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santo André em Lajeado foi acusado de intolerância

Presidente alega que sede foi alugada

O presidente da Associação de Moradores do Bairro Santo André, Jair Valmir Kern, diz que a reserva do salão foi feita com uma secretária da comunidade e que ele ficou sabendo do evento no sábado - mesmo dia que a festa aconteceria. Ele ressalta que a funcionária combinou o aluguel, pois não tinha conhecimento de supostas denúncias de barulho muito alto nos eventos que vinham acontecendo na sede. "Quando eles alugaram, eles acharam que era festinha de aniversário e que não teria barulho", diz.

O presidente alega que para o evento seguir até a madrugada é necessário uma licença da prefeitura. Porém, ele diz que não pediu pois ficou sabendo no sábado. De acordo com Kern, mesmo sem a licença, a diretoria da associação teria autorizado a realização do evento, mas só até as 2h. "A 'Fabinha' sabe muito bem que eu ia alugar para ela sim. Só que quando eu falei para ela que era até as 2h, aí ela foi em outro lugar", diz.

Em relação às acusações de intolerância religiosa, o presidente argumenta que não é verdade. "Isso é mentira. Não tem nada a ver. Pra mim, Igreja tem um monte e Deus é um só e cada um tem a religião dele e eu não me meto. Cada um vê o que é melhor para a pessoa. Isso é mentira, porque nós nunca falamos isso aí."

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

LAJEADO | O que era pra ser apenas o aluguel da sede de uma comunidade para uma festa acabou em polêmica no Bairro Santo André. Uma moradora diz que sofreu intolerância religiosa do líder da associação de moradores. Faby D'Ogum explica que reservou o salão para um evento alusivo à religião afro no último sábado. Porém, ficou sabendo na hora que foi buscar a chave que não poderia usar o local. De acordo com ela, a reserva foi feita 15 dias antes do evento. Além disso, ela teria confirmado o uso do salão no dia 1º e 16 de agosto.

Ele dificultou o uso do local em função de ser um evento religioso. A minha indignação é por causa da intolerância religiosa.

Faby D'Ogum,
moradora

No entanto, quando foi buscar a chave no sábado, o presidente, Jair Valmir Kern, não teria autorizado o uso do local. Ela explica que tem alvará da Federação das Religiões Afro-Brasileiras (Afrobras) para realizar as atividades e também possuía a licença da federação para realizar o evento do sábado. Diz que a festa seria entre amigos e não tinha fins-lucrativos.

Faby alega que após conversar com o presidente, ele teria autorizado o uso da sede, mas com a condição de não ser feito barulho no local. No entanto, ela ressalta que o salão costuma receber celebrações de outras religiões e festas. "Ele dificultou o uso do local em função de ser um evento religioso. A minha indignação é por causa da intolerância religiosa", diz.

O QUE DIZ A PREFEITURA

Conforme o secretário de Planejamento de Urbanismo de Lajeado, Rafael Zanatta, os locais com cedência de uso, como é o caso da Associação de Moradores do Santo André, é a diretoria da comunidade que estabelece as regras, geralmente por meio de estatuto. Os eventos que necessitam de autorização prévia da prefeitura são os com grande aglomeração de pessoas, ou quando envolve alterações no trânsito. No entanto, o que prevalece em todas as instâncias é a Lei do Sossego.

CANOAS

Município inaugura espaço de saúde exclusivo para mulheres

VINICIUS THORMANN/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Local fica dentro do Hospital Univesitário e terá 57 leitos, além de área para atender vítimas de violência

A partir desta quinta-feira, Canoas passa a contar com uma Clínica de Saúde da Mulher. O local irá fornecer pronto atendimento ginecológico e obstétrico, além de salas para realização de partos e atendimento especializado para mulheres vítimas de violência. Instalada no 5º andar do Hospital Universitário (HU), a Clínica de Saúde da Mulher, que terá 57 leitos, irá funcionar todos os dias da semana, 24 horas. O Hospital fica na avenida Farroupilha, bairro São José.

No local, serão atendidas gestantes de alto risco ou que necessitem de avaliação especializada, referenciadas pela rede de saúde, além de mulheres com patologias relacionadas à ginecologia. Com 2.234 metros quadrados, a clínica irá oferecer cuidado multi-

profissional e estruturado adequado às usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), de Canoas e cidades referenciadas. A clínica terá duas salas de cesárea, duas salas de parto normal, sala de curetagem, sala pós-parto e duas salas de pré-parto. Além disso, no ambulatório há dois consultórios, salas de observação e medicação. No local, haverá também a Sala Lilás, que atende mulheres vítimas de violência.

Para receber a Clínica de Saúde da Mulher, a prefeitura de Canoas realizou investimento superior a R\$ 4 milhões, em reforma e compra de equipamentos. “Esse era um sonho que tínhamos. Disponibilizar um espaço moderno, confortável e com padrão de hospitais particulares, para dar atenção às mulheres que precisam

de atendimento. É uma conquista histórica para nossa cidade”, comemorou o prefeito Luiz Carlos Busato, na cerimônia de inauguração, que ocorreu ontem.

Já o presidente de Câmara de Vereadores de Canoas, Cezar Mossini, elogiou a prefeitura pela abertura da clínica. “A entrega dessa obra à comunidade é graças à competência da atual gestão, que, ao poucos, vem trazendo grandes melhorias para nossa cidade”, disse. A Clínica de Saúde da Mulher irá prestar acolhimento multidisciplinar por profissionais capacitados, realizará exames laboratoriais, testes rápidos para diagnóstico de sífilis, hepatite B, hepatite C e HIV, em casos de violência, também será ofertada a profilaxia das IST/HIV.

ARROIO DO MEIO

Contrato de gestão na saúde pretende municipalizar recursos estaduais e federais

Com o objetivo de aproximar os recursos da saúde às necessidades da comunidade e qualificar o atendimento, Arroio do Meio implantou a Gestão Plena da Saúde. A assinatura do contrato que formaliza o novo sistema foi realizada na semana passada. A gestão consiste na municipalização da gestão dos recursos das esferas estadual e federal, que somadas à municipal chegam a um montante próximo de R\$ 12 milhões, abrangendo procedimentos de média e alta complexidade.

A medida inclui a microrregião formada por 12 municípios que são referenciados para o Hospital São José nas diversas especialidades clínicas e cirúrgicas. A gerência também abrange os laboratórios de análises clínicas e centros de fisioterapia instalados no município. Os recursos que antes eram transferidos do Fundo Nacional de Saúde para o fundo estadual, virão

diretamente para o município, desburocratizando, agilizando e flexibilizando os atendimentos à comunidade.

Durante a assinatura do contrato, o prefeito Klaus Werner Schnack lembrou que a gestão dos recursos estaduais e federais é uma antiga solicitação do hospital. “Desafio desde o nosso primeiro dia de governo, para poder implantar um sistema de planejamento que aproxima os serviços às necessidades da comunidade de Arroio do Meio e microrregião”, afirma. “Dessa forma, o município terá gerência para priorizar o que realmente é mais importante à nossa comunidade”, reforçou Schnack.

O secretário municipal da Saúde afirmou que a gestão é um marco para município e região. “Entre os benefícios, amplia a proximidade com o hospital e possibilita avanços na gestão de recursos e contratos”, salientou Gustavo Zanotelli.

LAJEADO

População pode contribuir para atualização de leis tributárias da cidade

Dando continuidade ao processo de modernização e atualização da legislação tributária municipal, a prefeitura de Lajeado, por meio da secretaria municipal da Fazenda, criou um formulário online para que qualquer pessoa interessada possa contribuir com sugestões de melhorias no conteúdo. O Código Tributário Municipal é de 1973 e, apesar de ter sofrido diversas mudanças ao longo dos anos, carece de atualização e modernização mais ampla.

O trabalho interno vem sendo desenvolvido pela equipe da secretaria da Fazenda, e agora abre-se a oportunidade de ampliar a discussão para que entidades e contribuintes em geral possam colaborar. No mês passado, houve reunião com o Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari - Sincovat,

apresentando a proposta e solicitando envolvimento da entidade, que é composta por profissionais que lidam no dia a dia com o tema.

“Sabemos da complexidade da nossa legislação tributária no país e, apesar de grande parte da mudança depender de leis federais, que agora começam a ser discutidas em Brasília, buscaremos avançar no que for possível localmente. Importante destacar que não haverá aumento de impostos ou medidas do tipo, mas sim uma atenção especial às questões administrativas e trâmites burocráticos que podem ser simplificados e modernizados nas leis municipais”, destaca o secretário da Fazenda, Guilherme Cé. Ele ressalta que a iniciativa visa ouvir as principais queixas do contribuinte, e, principalmente, colher sugestões para melhorias.

NOVO HAMBURGO

Vereadores se opõem à regulamentação do uso medicinal da maconha

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) abriu consultas públicas durante 60 dias para avaliar as possibilidades de regulamentação do cultivo controlado de maconha, destinada para uso medicinal, e científico e o registro de medicamentos produzidos com princípios ativos da planta. O prazo para contribuições encerrou no dia 19 de agosto. Órgãos como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) posicionaram-se contrários às propostas. A Câmara de Novo Hamburgo também manifestou sua desaprovção, em moção de repúdio apresentada pelo presidente Raul Cassel (MDB) e aprovada por unanimidade pelos demais vereadores.

O parlamentar, que também exerce a profissão de médico, ressalta que a

sugestão de liberação do plantio desconsidera evidências científicas de que o uso da espécie Cannabis sativa não garante efetividade e segurança aos pacientes. “Até o momento, somente o canabidiol, um de seus derivados, tem autorização para uso sob prescrição médica, para o tratamento de epilepsias em crianças e adolescentes refratários aos métodos convencionais”, aponta Cassel.

O presidente também reforçou que existem alguns casos e estudos bem-sucedidos em relação ao uso do cana-

bidol, mas que isso acontece de forma experimental, farmacêutica e industrial, o que, segundo ele, é muito diferente de liberar para qualquer cidadão o plantio da maconha no fundo do pátio de casa. “A proposta não chegará ao objetivo do uso medicamentoso e, por isso, está sendo combatida duramente por algumas instituições. Não somos contra ao uso do canabidiol, de forma supervisionada, mas ao uso domiciliar da maconha, que servirá como porta de entrada para drogas mais pesadas”, garantiu.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARÁ DO SUL
“Sinfonia da Natureza”

AVISO DE LICITAÇÃO

p.p. 28/2019 – Registro de preços para eventuais compras de pneus novos conforme edital. Data: 04/09/2019. Hora: 14 horas. Local: Prefeitura. Mais informações pelo fone: 54 3051 1532 ou pelo e-mail: pmc.licitacao@terra.com.br Cópia do edital: www.cambaradosul.rs.gov.br/licitacao/pregao-presencial
Cambará do Sul, 22 de agosto de 2019 – José Silvano Fernandes-Vice Prefeito em exercício



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
ALTERAÇÃO DE DATA DE ABERTURA

O MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, através da Superintendência de Licitações e Contratos da Secretaria Municipal da Fazenda, torna pública a alteração da data de abertura da licitação abaixo, que ocorrerá no site www.portaldecompraspublicas.com.br, permanecendo inalteradas as demais disposições.

PREGÃO ELETRÔNICO 257/2019 - PROCESSO 19.0.000080447-1 – Registro de Preços de Gêneros Alimentícios não Perecíveis, conforme especificado em Edital.

ABERTURA: será às 9h do dia 6 de setembro de 2019.

JOSÉ OTÁVIO FERREIRA FERRAZ, Superintendente SLC/SMF.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAMADO
Secretaria de Administração

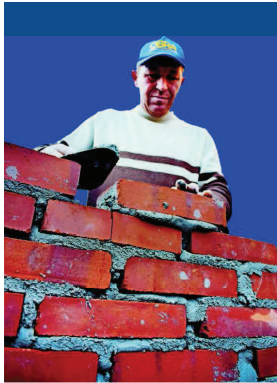
RETIFICAÇÃO DA REPUBLICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

O Município de Gramado (RS), torna público a retificação da publicação das seguintes licitações: Pregão Presencial n.º 56/2019: contratação de Pessoa Jurídica do ramo gastronômico para o fornecimento de refeições do tipo vianda, no horário de almoço dos pacientes que realizam oficinas terapêuticas no CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial, em conformidade com Projeto Básico (Anexo 02), onde leu-se: “abertura às 09 horas do dia 29 de agosto de 2019”, leia-se: “abertura às 14 horas do dia 10 de setembro de 2019”; Editais disponíveis no site: www.gramado.rs.gov.br.

Gramado, 21 de agosto de 2019.

João Alfredo de Castilhos Bertolucci
Prefeito Municipal

Julio Cesar Dorneles da Silva
Secretário da Administração



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

A HORA | Quinta-feira, 22 de agosto de 2019 | Ano 16 - Nº 2407 | Avulso: R\$ 2,50

Fechamento da edição: 21h

NOVA LINHA DE CRÉDITO Medida anima mercado imobiliário

Sector projeta efeitos de curto prazo com novas regras de financiamento pela Caixa. **Página 5**

MAIS ECONÔMICO GNV cresce

74% em 10 anos

Combustível alternativo ganha mais adeptos e Estrela deve ter 2º posto do Vale até o fim do ano. **Página 6**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS



CPI na câmara e o jogo político

Implantação da CPI para averiguar fraude nas multas tem conotação política. Mas, de fato, governo vacilou.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Mais autonomia

Projeto cria uma "consulta popular" para renovar tributos.


VOX TELECOM
CONSULTORIA EMPRESARIAL
VOCÊ QUER
EFICIÊNCIA?
Ligue agora: **3729.5551**

FIM DO PRAZO

Mais de 5 mil eleitores têm o título cancelado

Estrela encerrou ontem período de recadastramento biométrico

No último dia para fazer a biometria, cerca de 700 eleitores procuraram o cartório eleitoral do município. Devido ao excesso de demanda, foi necessário agendar para hoje parte dos atendimentos. Quem

perdeu o prazo deve procurar o cartório para regularizar a situação e poder votar em 2020. Na região, apenas **Lajeado** ainda não concluiu o processo. O prazo vai até março do ano que vem. **Página 8**

Perigo constante: comunidade pede ajuda



FÁBIO KUHN

CRIANÇAS EM RISCO

Para chegar às aulas, alunos da escola Pedro Welter precisam atravessar trecho movimentado da RSC-453. Comunidade do bairro Floresta solicita passarela e rotas alternativas para reduzir risco de acidentes no local



ABRE ASPAS

“Nunca é tarde para recomençar”

Irene Santina Eckert, 59, resolveu voltar aos estudos e hoje cursa Ciências Contábeis. Divide o dia entre o trabalho como serviços gerais em uma instituição financeira de Lajeado com as aulas, leituras e pesquisas.

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

• Quando e por que a senhora deixou a escola?

Eu tinha 20 anos e estudava no Castelhinho. Estava no 1º ano do que hoje se chama de Ensino Médio. Eu tinha repetido e estava bem desanimada. Tinha me casado fazia pouco tempo, daí resolvi parar. A prioridade naquela época era o trabalho.

• Como foi retornar para concluir o Ensino Médio?

Eu já estava com 41 anos. Foi em 2000 quando ingressei no supletivo. A empresa que eu trabalhava fechou, daí fiquei pouco mais de seis meses sem trabalho. Daí resolvi voltar à escola.

Não foi fácil. Mas eu tinha o objetivo de concluir o segundo grau. Como tinha parado fazia muito tempo, tive de me adaptar. Me esforcei bastante e consegui completar. Foram poucos meses, mas muito intensos.

• Como era estudar e trabalhar no passado e quais as diferenças para hoje?

Agora há mais incentivo para os jovens estudar e também mais exigência do mercado de trabalho. Antes era mais produção e



FILIPE FALEIRO

não se tinha tantas opções, tanto de cursos, quanto de empresas para trabalhar. Estudiar era mais difícil.

• O que levou a senhora a 18 anos depois entrar na faculdade?

Muito por essas oportunidades. Hoje é possível fazer a distância. Tenho uma aula presencial e depois estudo em casa.

• Como está sendo?

Estou gostando bastante. Estou bem mais madura e sei o que quero.

• O que a senhora quer?

Quero trabalhar na área. Me aperfeiçoar e quem sabe ingressar em um escritório. Também ajudar a minha família. Tenho um filho empresário e o outro é advogado. Já faço alguns trabalhos para eles. Como te-

nho dúvidas, com o curso vou ter mais capacidade de assumir isso.

• Qual foi a reação do seu marido quando disse que iria voltar a estudar?

Fiquei muito surpresa. Achei que ele ia falar alguma coisa do tipo: tu não tens mais idade, algo assim. Achei que teria resistência, mas não. Ele me incentivou, ficou do meu lado e me apoiou muito.

• Quando olha para o passado, o que pensa em relação a ter saído da escola?

Eu não tenho arrependimento. Fiz o que achei ser certo. Eu não estava preparada e tinha necessidades urgentes. Hoje tenho maturidade e vejo que nunca é tarde para recomençarmos.

EDITORIAL

Câmeras se espalham

Arroio do Meio está prestes a se tornar mais um dos municípios do Vale que apostam em câmeras para enfrentar o avanço da criminalidade. Vereadores analisam o investimento de quase R\$ 200 mil para o município iniciar a implantação do sistema.

Recentemente, o governo municipal, empresariado local e a unidade da Brigada Militar na cidade investiram em uma ferramenta inovadora para garantir mais agilidade à resposta policial aos chamados da comunidade. Trata-se de um aplicativo de celular que, em um simples movimento com os dedos, aciona a viatura mais próxima da ocorrência.

A iniciativa é mais um exemplo de como os municípios precisam buscar alternativas para garantir segurança à população. Com graves problemas financeiros, os estados brasileiros esbarram em limites orçamentários para garantir a prerrogativa constitucional de manter a área da segurança pública sob controle.

No caso gaúcho, onde a crise fiscal é uma das maiores, o Piratini tenta fazer o possível, mas precisa do apoio dos municípios e de entidades da sociedade civil organizada para que a população não fique tão vulnerável às ações criminosas.

Em breve, no Vale, pelo menos sete cidades estarão monitoradas por câmeras. Estrela, Encantado e Lajeado já vivem essa realidade. Teutônia, Taquari e Santa Clara do Sul iniciam a instalação dos equipamentos. E agora Arroio do Meio também se protege.

“

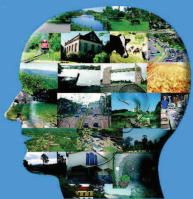
Cientes da presença dos equipamentos, criminosos tendem a procurar outras áreas para cometer seus delitos”

As câmeras têm um efeito comprovadamente inibidor dos tipos mais tradicionais de crimes nas áreas monitoradas. Cientes da presença do equipamento, criminosos tendem a procurar outras áreas para cometer seus delitos. Dessa forma, nenhuma localidade quer ficar para trás na aplicação da tecnologia.

Mesmo com o anúncio de novos brigadianos às cidades do Vale, as forças policiais atuam no RS com defasagem na casa do 50 %. Apesar de os reforços amenizarem a carência, o número de brigadianos nas ruas seguirá longe do ideal.

Acertam, portanto, as cidades do Vale em não esperar do Estado, mas sim propor saídas para buscar dias de maior tranquilidade à comunidade regional. Contudo, é preciso ter clareza de que investimentos em tecnologia e inteligência são complementares, e nada substitui a atuação de homens e mulheres fardados nas ruas.

Pensar
O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Girando
SOL
PRODUTOS DE LIMPEZA

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

Certel

UNIVATES

PATROCÍNIO:

GRUPCA HORA

Diretor-geral: Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo: Fernando A. Weiss
Diretor comercial: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDACÇÃO

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à
ADI
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR
DO INTERIOR DO ESTADO, DO LADO DO CONSUMIDOR

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	4,023	4,024	TJLP AND			6,98
Dólar Turismo	4,020	4,260	SELIC META			6,4
Euro	4,467	4,469	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,912	4,913	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,074	0,074				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15	OURO (Onça Troy)	US\$ 1500,40	20/8/2019
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	PETRÓLEO	US\$ 66,55	20/8/2019
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30			
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14			
INCC	09/2018	0,17	3,22			
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2019 - R\$ 998,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA	cotação do dia 30/07 até 17h45min		
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

A CPI e o jogo político

A implantação de uma CPI na câmara de Lajeado para apurar fraudes em multas, supostamente cometidas pelo servidor Carlos Kayser, tem duas motivações bem claras: a primeira, e mais contumaz, é a política. A pouco mais de um ano das eleições para prefeito, a oposição encontrou elemento substancial para tentar “sangrar” o governo de Marcelo Caumo.

Ainda que os vereadores de oposição argumentem gravida-

de extrema nas suspeitas e nos fatos apresentados até aqui, eles sabem – só não admitem – que o jogo é político. O interesse é sobremaneira político.

A segunda razão para a CPI é o fato em si. Kayser, e por consequência o governo, deixou a “bola picando”. A coisa pública não pode ser conduzida como se fosse a casa da mãe Joana. Bem por isso, se houve fraude, que seja apurada e, se confirmada, os autores punidos.

Um passo à frente

Agregar valor à matéria-prima e inovar em produtos que atendam as perspectivas de consumo são desafios permanentes das empresas que se pretendem sustentáveis. Neste sentido, o Leite Origem, lançado pela Cooperativa Languiru, é um “prato cheio”.

Fruto de um trabalho coletivo entre representantes da cooperativa e do Tecnovates, o produto preserva características originais. Depois da ordenha, é envasado em até 24 horas, o que elimina a necessidade de adição de estabilizantes. Por assim ser, evidencia os atributos de pureza, frescor e sabor.

Ao que informa o jornalista da casa, Thiago Maurique, que está em Porto Alegre na cobertura da Expoagas 2019, o Leite Origem é um dos destaques da feira, onde foi apresentado ao mercado supermercadista.

Origem é do Vale dos Alimentos. Não é de hoje que as cooperativas – leia-se Languiru e Dália – colocam o Vale do Taquari



em outro patamar em termos de inovação e qualidade. Além de determinantes para a economia regional, exercem papel social preponderante, pois garantem a sobrevivência da agricultura familiar e conseguem promover a sucessão a partir de programas e



produtos que agregam valor. Origem é mais um ótimo exemplo.

Promessa é promessa

“Acho que o prefeito foi um pouco infeliz em prometer zerar as filas nas creches do município. Isso é quase impossível, pois todo mês nascem crianças e surgem novas procuras”.

A sentença é do vereador Adi Cerutti, dita na última sessão da câmara de vereadores, ao rebater críticas de opositores quanto à falta de vagas nas escolas infantis de Lajeado.

Adi tem razão na análise. Por outro lado, promessa é promessa e o cidadão, especialmente aquele que está na fila, aguarda o cumprimento.



“Estilinho” brasileiro

O recadastramento biométrico dos eleitores de Estrela provocou filas atemporais no cartório da cidade, especialmente ontem. Tudo porque quase seis mil votantes deixaram para a última hora o cadastro da biometria, fazendo jus ao velho modelo brasileiro.

Quem não fez até ontem – quando acabou o prazo – tem até maio para reverter o cancelamento e regularizar a situação para votar em outubro de 2020. Entre as consequências do cancelamento do título: obtenção de passaporte, matrícula em instituição de ensino superior, empréstimo em bancos públicos, etc. Para servidores públicos, pode representar o não recebimento do salário. Ou seja, é melhor não vacilar.

Redução de vereadores em Estrela avança

A proposta lançada pelo vereador Marco Wermmann (PV) há duas semanas, de reduzir de 13 para nove o número de vereadores em Estrela, ganha escala.

Ontem, Wermmann disse à coluna que mais vereadores aderiram ao movimento desde o dia 12, quando ele lançou a ideia.

Wermmann adianta que já está elaborando o projeto de lei e que, na próxima segunda-feira, na reunião ordinária, apresentará evoluções acerca do assunto. Ou seja, a proposta está longe de ser oportunista e será levada ao cabo. “Nossa ideia foi gerar o debate sobre as finanças”, reforça. Aguardemos os próximos capítulos.



04 a 08
Setembro
NO PORTO, EM ESTRELA

SHOWS E MUITO MAIS!

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

FEIRA DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR

SALÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS

EXPOSITORES DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Mais informações no site: www.estrelamultifeira.com.br

Atrações para toda a família!

MULTI
FEIRA

É mais agro, negócios e entretenimento.
É toda a nossa cultura pra você.

Patrocínio Premium:



Patrocínio Master:



Patrocínio Ouro:



Patrocínio Prata:



Realização:



Novo tabelião

Desde 2015 o cartório de notas e protestos de **Arroio do Meio** estava sem um tabelião titular. Estava. Em julho passado, Filipe Carvalho Pereira assumiu o cargo após ser aprovado em concurso público e passar pela seleção no Tribunal de Justiça do RS. Ele vai assumir a posição que, por décadas, pertenceu a Ottomar Saldanha Martins. O tabelionato também atende os municípios de **Capitão, Coqueiro Baixo, Nova Brésia, Pouso Novo** e **Travesseiro**.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Um convite à cidadania



A Secretária da Fazenda de **Lajeado** lança uma provocação aos cidadãos lajeadenses. Com o intuito de modernizar a atualização a legislação tributária municipal, o Executivo disponibiliza um formulário online para garantir a participação da sociedade nesse processo. O Código Tributário original completou 46 anos em 2019 e, apesar de diversas mudanças ao longo dessas quase cinco décadas, carece de uma modernização mais ampla. É hora de arregasar as mangas, se envolver e agir.

Responsável direto pela ação, o Secretário da Sefa, Guilherme Cé (NOVO), espera maior engajamento por parte da sociedade. A iniciativa visa ouvir as principais queixas do contribuinte impactado pela legislação e, principalmente, angariar sugestões para melhorias.

No ano passado, ele realizou ação semelhante durante a formatação da Lei Orçamentária Anual, mas infelizmente houve pouca participação popular. “Pouco a pouco, conseguimos mudar a mentalidade. Criticar sim, mas contribuir efetivamente também.”

O representante do Partido Novo acerta em cheio com essas ações. Afinal, uma sociedade pouco engajada junto ao ente público é uma sociedade frágil e facilmente manipulável. Movimentos como esses devolvem o poder ao contribuinte, diminuindo a influência do Estado em áreas que não sejam da educação, saúde ou segurança e, consequentemente, atraindo o resplendor dos inúmeros políticos e seus incontáveis assessores. Em suma, é preciso mais Orçamentos Participativos ou Consultas Populares!

SINE de Estrela

Fernando Fernandes, ou “Fernandão”, concorreu a vereador pelo PSB de **Teutônia** em 2016, não se elegeu, e ontem foi nomeado pelo governador como o novo Coordenador da Agência FG-TAS/Sine, de Estrela. Na eleição passada, ele trabalhou para a eleição do deputado federal, Heitor Schuh (PSB). Há quem diga que o parlamentar teve forte influência nesta decisão. A escolha pegou de surpresa algumas alas de apoio ao Governo do Estado no Vale do Taquari. No passado, o novo coordenador também já foi notícia em função de ataques racistas na cidade.



Fabiano Diehl deixa o PTB

Conforme antecipado na coluna de ontem, Fabiano Diehl deixou o PTB de **Estrela** após divergência com outros correligionários regionais da sigla. “Por causa de um posicionamento meu, estou sendo alvo da velha política da fofoca e da intriga. Então, decidi me afastar porque não preciso estar filiado a partido para continuar acreditando em uma Estrela onde podemos fazer mais e melhor e para todos”, diz ele, que planeja homologar o Podemos no município.



Rotativo parado

Segue sob a análise dos vereadores o projeto de lei que regulamenta o estacionamento rotativo de **Encantado**. Na sessão dessa segunda-feira, a proposta foi novamente “deixada de lado” pelos parlamentares. O vereador, Diego Pretto (PP), é um dos mais envolvidos no tema. Ele quer, essencialmente, um prazo menor de concessão e também garantia de repasses ao Conselho Pró-Segurança Pública (Consepro).



The Intercept Brasil

Até essa quarta-feira, a Univates contabilizava 908 inscrições para a palestra do editor do site The Intercept Brasil, Alexandre de Santi, marcada para dia 18 de setembro, no campus de **Lajeado**. Ou seja, faltavam menos de 100 lugares. É como aquele velho ditado: “A propaganda é a alma do negócio”. No caso em questão, o marketing negativo parece ter aguçado e despertado a curiosidade de boa parte da população.

CPI em Lajeado

Vereadores da Situação, Mozart Lopes (PP) e Mariela Portz (PSDB) resolveram assinar a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigará Carlos Kayser, ex-coordenador do setor de trânsito da prefeitura, que adulterou multas de trânsito. Lopes também assinou em 2015, na tentativa de abrir uma CPI sobre o “Cartel do Lixo”.

CPI em Lajeado II

A abertura da CPI contra o suplente de vereador do PP pode gerar novas investigações por parte do Legislativo. Nos bastidores, parlamentares da Situação alertam os colegas da Oposição para supostos erros cometidos durante o governo do PT, e que também envolveriam problemas com multas e ex-secretários

CPI em Lajeado III

Na sessão plenária de terça-feira, Mozart Lopes (PP) fez uma provocação. Diante da recorrente ausência de vereadores da Oposição nas reuniões das comissões, ele alerta que durante a CPI não haverá cadeira ou microfone para assessores durante os encontros. “Nós vamos trabalhar muito”, diz.

CPI em Lajeado IV

O regimento interno é confuso. Por ora, há dúvidas sobre a composição da CPI – presidente, relator e membros. Para uns, deve atender, se possível, a proporcionalidade dos partidos. Ainda não se sabe se haverá votação nominal ou se as três maiores bancadas indicarão os representantes. Isso deve ser definido durante reunião agendada para a manhã de hoje.

CPI em Lajeado V

Há quem aposte em denúncias contra alguns Agentes de Trânsito durante o depoimento de Carlos Kayser aos vereadores. Segundo informações, o ex-coordenador de Trânsito pode elucidar alguns “mistérios” sobre o alto número de multas declaradas inconsistentes em função de erros nominais ou numerais nos Autos de Infração.



Jornal
funciona até sem sinal de wi-fi

Jornal, o papel da verdade!

Sindjore RS - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado do Rio Grande do Sul

Projeto de câmeras fica em estudo no Legislativo

Proposta prevê quase R\$ 200 mil para instalação de equipamentos e central de monitoramento

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

ARROIO DO MEIO

O vereador Roque Haas (PP), o "Rocha", solicitou vistas ao projeto que abre crédito suplementar de R\$ 222,1 mil em sessão na noite de ontem, 21. Deste valor, R\$ 198 mil serão revertidos para a implantação do sistema integrado de videomonitoramento.

Rocha não justificou o pedido de estudo e a proposta deve ser analisada novamente na próxima sessão. Conforme o projeto, serão instaladas 21 câmeras na área central e bairros em regime de comodato (veja no quadro fechado).

Haverá equipamentos fixos e os conhecidos como speed dome (mais modernos, com lente zoom de grande capacidade e movimento panorâmico de 360°). Também está previsto a criação de uma central de monitoramento e espelhamento das imagens no 22º Batalhão da Polícia Militar de Lajeado.

Caso o projeto seja aprovado, Arroio do Meio se une a outros três municípios da região que possuem videomonitoramento (veja no quadro fechado).

A abertura de crédito também prevê R\$ 24,1 mil ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

Refis aprovado

O projeto que institui o Programa de Recuperação de Créditos Tributários e Não Tributários (Refis Municipal 2019) foi aprovado por unanimidade com uma emenda retificativa.

Com a proposta, o contribuinte que pagar a dívida a vista recebe desconto de 90% no valor da multa e juros. Abate cai para 70% das multas e juros no caso de pagamentos em 12 parcelas e 50% em 24 parcelas.

Responsável pelo pedido de vistas ao projeto na sessão passada, Rocha agradeceu os colegas pelas alterações. "Com essa diminuição no valor dos juros e multas muitos podem honrar com os dividendos". Para Paulo Grassi (PT), a adaptação feita traz condições



FÁBIO KUHN

Vereador Rocha pediu vistas ao projeto do governo municipal

Locais a serem monitorados em Arroio do Meio

- Ponte de Ferro
- Trevo de Arroio do Meio
- ERS-130 (entrada da rua dos caminhoneiros)
- Rua João Carlos Machado (Secretaria de Educação)
- Rua João Carlos Machado (próximo a Lojas Barden)
- Esquina da Rua Visconde do Rio Branco com Rua Daltro Filho
- Hospital São José
- Esquina da Rua Gustavo Wienandts com General Daltro Filho (próximo ao Fórum)
- Área de Lazer
- Esquina da Presidente Vargas com Leopoldina Wendling (São Caetano)
- Esquina da Presidente Vargas com Helmuth Kuhn (Aimoré)
- Entrada da Helmuth Kuhn (Aimoré)
- Rua Rui Barbosa (próximo ao Mercado Huppess)
- Presídio Estadual de Arroio do Meio (Bela Vista)
- Rua Bela Vista com estrada Arroio Grande

Outros municípios

Encantado

64 câmeras em 24 pontos e central de monitoramento funcionando desde 2018. Há projeto para instalação de equipamentos em mais 11 pontos.

Estrela

24 câmeras e uma sala de con-

trole no 40º Batalhão da Polícia Militar funcionando desde 2017.

Lajeado

Possui 31 câmeras em funcionamento ou em testes, além de central de videomonitoramento.

para quem está devendo e não incentiva a inadimplência.

Executivo acredita que 5% a 10% (R\$ 250 mil a R\$ 500 mil) da dívida ativa possa ser recuperado. O valor será revertido nas áreas da saúde, educação, obras e infraestrutura.

Informação sobre educação infantil

Os vereadores Rocha, José Elton Lorscheiter (PP), Vanderlei

Majolo (PP) e Adrian Lermen (PDT) pedem que o governo informe o valor recebido mensalmente por cada matrícula nas escolas de educação infantil. Também solicitam a quantidade de vagas sociais e relação das famílias beneficiadas.

O pedido de informação ocorre cerca de um mês após o Ministério Público abrir procedimento administrativo para avaliar a cobrança de taxa mensal para manter crianças nas escolas comunitárias.

O seu próximo carro está na

CarHouse

HB20 Unique
blueAudio
De: R\$ 44.490
Por:
R\$ 40.990

Aproveite:
Últimas unidades
com preço
da linha 2019.

HB20S Comfort Plus
Câmbio automático grátis

**Novo Creta Prestige 2020
Taxa 0% em 24x.**

CarHouse Hyundai

Lajeado:
BR-386 (Km 346), 1859
(51) 3726.0100

Santa Cruz do Sul:
BR-471 (Km 123,4)
(51) 2107.8888

Ofertas válidas até 31/08/2019 ou enquanto durarem os estoques. Hyundai HB20 Unique 1.0L com transmissão mecânica (OCN D367 01), ano de fabricação/modelo 2019/2019, preço promocional à vista: R\$ 40.990,00 com pintura sólida e frete incluso. Hyundai HB20S Comfort 1.6L com câmbio automático (OCN D345 01), ano de fabricação/modelo 2019/2020 (OCN G017 01 e G019 02). Não estão incluídos os preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço oferecido pelo Concessionário. O CET - Custo Efetivo Total - irá variar de acordo com os valores, prazos e demais condições escolhidas pelo cliente e será informado antes da contratação. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Imagens meramente ilustrativas. Garantia Hyundai 5 anos. O período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data da entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A Garantia Hyundai 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano das manutenções periódicas e demais condições determinados no Manual de Garantia do veículo disponível no website hyundai.com.br, assim como no Manual do Proprietário. Os bancos de couro possuem partes secundárias de material sintético. blueMedia*: a função vídeo e algumas funções do OnCar*, Apple CarPlay* e Google Android Auto só estão disponíveis com o veículo parado; 1: Consulte a lista de smartphones compatíveis no Manual do Proprietário para o funcionamento do OnCar*, Apple CarPlay* e do Google Android Auto. Os bancos de couro, o blueMedia* e os airbags laterais são itens opcionais de fábrica para a linha Hyundai HB20 0 km ano de fabricação/modelo 2017/2017. O Hyundai HB20 está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

No trânsito, dê sentido à vida.

Cinco mil eleitores perdem prazo e têm títulos cancelados

No último dia do recadastramento, cartório eleitoral atendeu mais de 300 pessoas. Tempo de espera chegou a três horas

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

ESTRELA

O pintor Carlos Augusto Barth, 56 anos, chegou ao cartório eleitoral às 13h20 de ontem para pegar uma ficha de atendimento. Depois de muita espera, às 16h20 ele conseguiu concluir o processo de recadastramento biométrico e sair com seu título de eleitor regularizado. “A gente esquece e vai deixando, vai empurrando. Sabe como é o brasileiro, né? Acaba ficando para a



Cerca de 700 pessoas procuraram ontem o cartório. 310 foram atendidas

última hora, daí tem que fazer um esforço a mais”, explica.

Assim como ele, cerca de 700 eleitores estrelenses deixaram para fazer a biometria no último dia do prazo. Destes, 312 foram atendidos ontem, cerca de 100 foram agendados para hoje, em função do excesso de demanda e há ainda quem tenha desistido ou buscado o cartório por outras razões.

No momento em que Barth

saiu, cerca de 30 pessoas ainda aguardavam do lado de fora pelo atendimento. Quem chegava àquele horário pegava uma senha com quase 200 atendimentos pela frente.

Barth justifica que boa parte do eleitorado deixa para depois até o limite do prazo. Mesmo diante da grande fila que saía pela porta do cartório, ele defende que é importante fazer a regu-

larização por dois motivos: “É a gente quem faz a diferença nas eleições. Vamos votar para botar as pessoas certas lá. E também por causa dos documentos, que ficam trancados”, conclui

Quem perdeu prazo precisa regularizar

Os cinco mil eleitores que não atenderam ao prazo tiveram os títulos cancelados. O número representa 19,5% dos 25,6 mil votantes do município.

O chefe do cartório eleitoral do município, Sandro Ferrari, alerta que ainda assim é importante quitar a situação eleitoral até maio de 2020 para estar apto a votar nas eleições de outubro.

“Aqueles que perderam o prazo terão o título cancelado e devem vir ao cartório o quanto antes, trazendo identidade e comprovante de residência. Não é cobrada nenhuma taxa”, diz Ferrari.



Carlos Barth esperou três horas na fila

Na região, só falta Lajeado

Com o fim do prazo para recadastramento em Estrela, o único município do Vale do Taquari que ainda não concluiu este processo é Lajeado. Na cidade, o prazo é até 11 de maio de 2020. Ainda assim, o ritmo da procura preocupa o cartório local.

Até o fim da tarde de ontem, o site do TRE indicava que quase metade dos eleitores lajeadenses ainda não haviam comparecido. Faltam 26,4 mil dos 60,2 mil eleitores do município.

Planejamento reprodutivo, você já ouviu falar?

Verifica-se nas últimas décadas um aumento da dificuldade na hora em que homens e, sobretudo, mulheres tentam ter filhos.

Dentre as causas se destacam a desinformação, a falta de adequada avaliação e a **tendência em postergar a maternidade**. Sem saber, muitas mulheres jovens e saudáveis têm **baixa quantidade de óvulos**. A exemplo do que já ocorre em países como Dinamarca e Inglaterra, o **Centro de Reprodução Humana Bruno Born** oferece uma **análise individualizada da reserva ovariana**. Trata-se de um aconselhamento para melhor **planejamento de vida**.

Aqui seus sonhos ganham vida

Bruno Born
Centro de Reprodução Humana

Centro de Reprodução Humana Bruno Born
Rua Júlio de Castilhos, 940/7º andar - Centro - Lajeado/RS
www.hbb.com.br/crh

HOSPITAL Bruno Born
Sua Saúde é Nossa Vida.

Atitude

Diretor Técnico - Dr. Fernando Bertoglio CRM/RS 15403

FLORESTA

Perigo iminente

Pais e professores da Emef Pedro Welter alertam para falta de calçadas e pavimentação em frente à escola, além do perigo às crianças que atravessam a RSC-453 para estudar. Em reunião nesta semana, moradores cobraram respostas do governo em encontro do projeto Prefeitura no Bairro.

Página 3



Pavimentação provoca críticas de moradores

UNIVERSITÁRIO

A pavimentação da rua Nonoai, no bairro Universitário, deixa moradores insatisfeitos. Realizada por meio do programa de Pavimentação Comunitária, a obra teria danificado bueiros e calçadas. Comunidade cobra melhor acabamento do serviço. Empreiteira responsável alega que pagamento ainda não foi quitado.

Página 2



Bueiro que teria sido danificado pela obra de pavimentação está entre as reclamações

No aguardo das casas, papaleiros dividem moradias



SANTO ANTÔNIO

Seis meses após a mudança, papaleiros que viviam às margens da ERS-130 ainda aguardam quatro casas prometidas, no loteamento do bairro Santo Antônio. Nesta semana, governo

lançou edital de licitação para a construção das moradias restantes. Enquanto não ficam prontas, famílias precisam compartilhar os lares para ninguém ficar desabrigado.

Página 4



Notícias de Westfália

21/08/2019

• Seguem abertas até a próxima sexta-feira, dia 23 de agosto, as inscrições para o XI Concurso de Fotografias "Westfália em Foco". Nesta edição, a atividade cultural tem como tema "Riquezas da tua cultura". O regulamento completo pode ser conferido no site www.westfalia.rs.gov.br. Contamos com a sua participação!

• Segue em andamento o programa de subsídio para a compra de adubo e uréia. Para habilitar-se a receber o benefício, o produtor rural deve se inscrever na Secretaria de Agricultura, junto à Prefeitura. O subsídio é de R\$ 40,00 por saca de 50kg de adubo químico ou uréia até o limite de oito sacas, totalizando um subsídio de até R\$ 320,00 para cada produtor rural no Município. O programa é válido até o dia 19 de setembro. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria da Agricultura ou pelo telefone (51) 3762-4553.

• Seguem abertas até o dia 06 de setembro as inscrições para o 10º Campeonato Municipal de Futsal de Westfália. A competição iniciará no próximo mês, com confrontos pelo Juvenil, Feminino, Veterano e Força Livre. Mais informações sobre a competição podem ser solicitadas pelo telefone (51) 3762-4540, com Lucas Schwarz. Participe!

• O Coro de Senhoras Unidas Venceremos convida as sócias para reunião mensal a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 21 de agosto. O encontro terá início às 14 horas, tendo por local a Associação Cultural e Esportiva Fluminense, com a presença do CAPA.

• A diretoria do Centro Comunitário de Linha Frank convida a comunidade para sua festa anual, a realizar-se no próximo domingo, dia 25 de agosto, com início às 11 horas, na sede da entidade. Associados em dia com a anuidade terão almoço grátis. Para demais interessados, o almoço terá o custo de R\$ 25,00. Cartões podem ser reservados até a próxima sexta-feira, dia 23 de agosto, com a diretoria.

• Acontece no dia 15 de setembro (domingo), na cidade de Panambi, o Encontro da Família Rahmeier. Interessados em participar devem se inscrever pelo telefone (51) 3754-1358, com Ivo, até o dia 28 de agosto, fornecendo o número da Carteira de Identidade.

Obra inacabada gera reclamações

FOTOS BIBIANA FALEIRO

Moradores criticam serviço de empreiteira feito por meio do programa de Pavimentação Comunitária

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalahora.inf.br

UNIVERSITÁRIO

Faz cerca de oito meses que moradores da Rua Nonoai, no bairro Universitário, decidiram ingressar no Programa de Pavimentação Comunitária. Cada um ficou responsável pelo pagamento da área correspondente a sua casa. A obra foi iniciada em junho, mas ainda não foi concluída.

Moradores cobram o término do serviço e reclamam de bueiros entupidos e buracos que teriam sido causados pelo trabalho da empreiteira. No início da rua, há um bueiro danificado, que gera perigo aos moradores.

José Antônio de Souza Machado reside na rua faz 23 anos. Conta que, no ano passado, os vizinhos se reuniram para pedir a obra de pavimentação. Ele pagou sua parte à vista, R\$ 5,2 mil, e não recebeu o que foi prometido, alega.

"Não trouxeram o rolo para passar no paralelepípedo. Os moradores tiveram que fazer as bocas de lobo, pagar mais por isso, e a empreiteira deixou assim. Disseram que iriam fazer uma rampa para minha esposa sair e também não fizeram. Ela tem dificuldades para andar", lamenta.

Os vizinhos Jairo e Márcia Ferreira passam pela mesma situação. No início da semana, Ferreira tapou por conta um dos buracos que teriam sido



Bueiro danificado em esquina preocupa moradores na rua Nonoai



Jairo Ferreira tapou por conta buracos resultantes da obra no terreno de casa

feitos pela equipe da empreiteira no espaço reservado à calçada da família. "Nós queremos cimentar e não dá pra deixar esse buraco. Na frente de casa, também tivemos que tapar a boca de lobo, porque não há as telas de proteção", ressalta.

Inacabado

De acordo com Ferreira, poucos moradores ainda têm uma parcela da obra para pagar, o restante está em dia, e mesmo assim o serviço não está concluído. Ele diz que o cordão da calçada ficou torto e que parte da rua já está se abrindo. Tam-

bém falta a colocação de areia entre as pedras de paralelepípedos, acrescenta.

"Faz tempo que a empreiteira não aparece. Os funcionários só vêm cobrar", reclama.

O secretário de Obras e Serviços Públicos do município, Fabiano Bergmann, explica que o contrato é feito com a empreiteira e que o município é apenas responsável pela base na pavimentação, mas entende que, se o morador paga, tem o direito de exigir qualidade no serviço.

A redação entrou em contato com o responsável pela empreiteira, que alegou falta de pagamento de moradores e afirma que irá concluir a obra.



José Machado, morador

CRIANÇAS EM PERIGO

Travessia de alunos preocupa comunidade

Alerta foi feito por pais e professores, em reunião com o governo municipal nesta semana

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalahora.inf.br

FLORESTA

O movimento é grande na RSC-453, principalmente no início da manhã e no fim da tarde, quando as crianças chegam e saem da Emef Pedro Welter, que fica próximo à rodovia. Ali também é uma das entradas do bairro.

Os moradores alertam para o perigo das crianças atravessarem a rodovia para chegar até a escola e cobram calçadas e pavimentação, que também são problemas antigos da localidade.

Essas reivindicações foram apresentadas ao governo municipal na noite dessa terça-feira, em reunião do projeto Prefeitura no Bairro. Um dos integrantes da Associação de Moradores do Floresta, Jaime Borger falou sobre a



Para frequentar a Emef Pedro Welter, alunos precisam atravessar a RSC-453. Apesar da faixa de segurança, são poucos os motoristas que reduzem a velocidade

demanda, que já é antiga e ainda não foi resolvida. O morador também critica as condições de mobilidade do bairro, pedindo rotas alternativas e menos perigosas, como o caso da rua Érico Weber que ainda não foi finalizada.

“Teria que ter pelo menos uma lombada para diminuir a velocidade dos carros e caminhões que

entram no bairro. Vão esperar dar um acidente para resolver”, ressalta Borger.

Foi sugerida ainda a abertura de ruas laterais, para facilitar o acesso ao bairro, e a construção de uma passarela sobre a rodovia, para ampliar a segurança de quem atravessa. O bairro também não possui posto de saúde.

Segurança para as crianças

A diretora da Emef Pedro Welter, Ruth Fagundes dos Santos, ressalta o grande movimento de veículos que entram no bairro pela RSC-453 em horário escolar. Mesmo com placas redutoras de velocidade e uma faixa de segurança, ela explica que os motoristas não respeitam a sinalização.

“Muitas crianças vêm a pé, e a travessia acaba se tornando perigosa”, alerta. Além disso, não há calçadas e pavimentação em frente à escola, o que preocupa os pais e professores.

Soluções previstas

Segundo o secretário de Obras e Serviços Públicos do município, Fabiano Bergmann, a pavimentação em frente à Emef Pedro Welter, assim como da escola Felipe Dieter, no bairro Imigrante, aguardam verba pública. Além disso, as ruas de acesso ao bairro precisam de uma autorização do estado para serem

abertas pela RSC-453.

Na reunião, o governo municipal também esclareceu dúvidas sobre o programa de pavimentação comunitária, em parceria com a Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Os moradores contratam a mão de obra e o material necessário para a pavimentação, e o município é responsável pela base da obra. Segundo Bergmann, esta é uma das alternativas para pavimentar as ruas do bairro.

De acordo com o secretário de Planejamento Urbano, Rafael Zanatta, todas as demandas serão analisadas quanto à sua viabilidade. Algumas podem entrar no planejamento do município, mas outras dependem de órgãos estaduais.

“Cabe a nós executar mecanismos de pressão para que as coisas aconteçam de maneira mais rápida”, afirma.

A próxima reunião do projeto Prefeitura nos Bairros será no Florestal, na segunda-feira, 26, às 19h, no ginásio local.



Reunião do projeto Prefeitura nos Bairros ocorreu na noite dessa terça-feira. Próximo encontro será no Florestal

Papeleiros aguardam lares prometidos pelo governo

Seis meses após a mudança, famílias compartilham casas para garantir abrigo a todos os moradores

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

SANTO ANTÔNIO

A administração municipal lançou edital de licitação para a construção de quatro casas populares no bairro Santo Antônio. Elas foram prometidas às famílias que moravam na antiga Vila dos Papeleiros, às margens da ERS-130, e que foram transferidas para o loteamento no bairro Santo Antônio.

O edital convoca empresas interessadas em construir as casas populares, incluindo o material utilizado e a mão de obra. A sessão pública para entrega das propostas será realizada em 5 de setembro, às 14h, na Sala de Licitações da prefeitura.

A construção dessas casas estava prevista no termo de audiência firmado com o Ministério Público em dezembro de 2018. As primeiras seis residências já foram entregues em fevereiro com recursos da Secretaria do Trabalho, Habitação



Angélica Voht (D) é uma das moradoras que aguarda a construção das casas que ainda faltam no loteamento



Michel Barreto ajuda na organização dos vizinhos para a criação de uma cooperativa de reciclagem



Em fevereiro, moradores saíram da Vila dos Papeleiros para um loteamento no bairro Santo Antônio

e Assistência Social (Sthas) e pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscom-VT).

Também já foi entregue o galpão de reciclagem, que possui 144 m² para as famílias continuarem na separação e triagem dos materiais que recolhem para a reciclagem. Mas o espaço ainda não está sendo utilizado.

Equipamentos

Segundo um dos moradores do loteamento, Michel Pereira Barreto, 40, ainda faltam prensa, esteira e balança para que seja possível iniciar o trabalho de reciclagem no galpão. Ele explica que todas as famílias que moram no loteamento pertencem à Associação Sepé Tiaraçu, e que a ideia é organizar o servi-

ço para se tornar uma cooperativa de reciclagem. “Desta forma vamos conseguir distribuir os salários e ajudar as famílias”, diz Barreto.

Enquanto as outras casas não são construídas, os moradores se dividem nas moradias. Angélica Maria Voht, 22, teve um filho faz dois meses. Ela mora com os pais Paulo da Silva e Neusa Terezinha

Voht enquanto sua casa ainda não está pronta. Silva também ajudou a construir uma casinha para o cunhado nos fundos da casa da família.

“Nós estamos vivendo muito melhor, mas ainda faltam algumas coisas que o governo nos prometeu para sairmos da Vila dos Papeleiros”, ressalta. Segundo ele, falta o acabamento das casas já entregues. Em dias de chuva costuma entrar água na casa deles.

Sobre a licitação

Segundo o secretário da Sthas, Lorival Silveira, não foram entregues todas as casas em fevereiro por não haver materiais suficientes em estoque. Por isso, uma nova licitação foi feita. Conforme o edital, o valor referência para cada unidade habitacional está estimado em cerca de R\$ 36 mil, que será pago com o valor do Fundo Municipal da Sthas. Dentre as propostas aceitas, será vencedora a que apresentar o menor preço global para a execução do objeto.

O prazo de conclusão será de 60 dias após a emissão da Ordem de Serviços pelo engenheiro responsável. O edital está disponível no site da Prefeitura, na página de Licitações. O secretário também explica que a Sthas procura, por meio da assistência social, acompanhar as famílias que vivem no loteamento e organizá-los para que possam se sustentar.

CAIXEIRAL RESTAURANTE

Diariamente:

- Büffet livre ou por quilo;
- Filés de peixes;
- Carnes assadas e grelhadas.

Aberto sábados, domingos e feriados.
📍 Av. Benjamin Constant, 400/420 - Iajeado - RS
☎ 51 3714 3141

RÉDES
Corretor de Imóveis
CRECI 32.476

PLANTÃO
DE VENDAS

51.99323.2808
51.99348.5953

MAIS OFERTAS EM:
www.redesimoveis.com

AV. BENJAMIN CONSTANT, Nº 714 | SALA 01
CENTRO | LAJEADO | RS

CURTA NOSSA PÁGINA
f /RedesimoveisLajeado

SOBRADO 3 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE) BAIRRO MOINHOS



Com 111m², Amplo pátio fundos c/ muro, espera para piscina, garagem coberta, lavanderia separada, porcelanato e laminado, churrasqueira / lavabo, espera p/ água quente, grade com portão na frente, persianas automatizadas. A menos de 5min. do Centro. REF: 9001

R\$ 298.000,00

CASA GEMINADA 2 DORMITÓRIOS BAIRRO MOINHOS D'ÁGUA



ÚLTIMA UNIDADE: Parte superior com 56m², porão com 24m², sala de estar/jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, churrasqueira. Aberturas externas de alumínio e telhas de concreto. Nova e pronta p/ morar! RUA PAVIMENTADA.

REF: 7971

R\$ 137.000,00 - Aceita MCMV

CASA GEMINADA C/ 2 DORMITÓRIOS BAIRRO SÃO BENTO



✓ 57m² | Pátio fundos c/ 12m de comprimento
✓ Sala de estar/jantar, cozinha, banheiro
✓ Lavanderia separada, churrasqueira
✓ Aberturas externas de alumínio, Telhas de concreto
✓ Previsão para agosto/2019
✓ Rua pavimentada / REF: 8451 | ÚLTIMA UNIDADE

R\$ 132.000,00 MCMV



Centro Terapêutico São Francisco comercializa velas artesanais elaboradas pelos próprios residentes

Artesanato ajuda a recuperar dependentes

Projeto possibilita opção de trabalho e renda para residentes de centro terapêutico

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

IMIGRANTE

Fundado em 1995, o Centro Terapêutico São Francisco (CTSF) é uma entidade sem fins lucrativos, que acolhe homens maiores de 18 anos, com problemas relacionados ao uso, abuso ou dependência de álcool e outras drogas. Sua sede fica no bairro Imigrante, na rua Henrique Otto Scherer, 495, e a entidade vem realizando diferentes atividades ao longos dos anos.

Entre elas, uma horta é mantida em frente ao centro terapêutico, utilizada na laborterapia. Desta forma, os residentes têm como uma das tarefas cuidar da horta, produzindo alimentos para o próprio consumo, sendo parte deles doados para o programa Mesa Brasil Sesc. As mudas utilizadas para o plantio também são conseguidas por meio de doações.

A coordenadora do centro, Rafaela Mattos Rocha Pinto, começou o trabalho na entidade em fevereiro de 2017 como consultora em dependência química. Desde mar-



As velas são feitas com instrumentos acessíveis facilitando a produção pelos residentes

ço deste ano, está na coordenação. A equipe é composta por uma psicóloga e uma assistente social, além do monitor de dependência química, Emerson Rufatto.

Luz No Seu Caminho

Rafaela explica que a instituição busca o aperfeiçoamento físico, emocional e profissional dos residentes e, para isso, recebe a ajuda de muitos voluntários.

Entre eles, a diretora do centro, Roseli Rocha Mattos, e a artesã Eliana Charlotte Mattos Rocha, que desenvolve o projeto Luz No Seu Caminho desde 2017. Ela ministra oficinas de confecção de velas artesanais, possibilitando que os residentes conheçam o processo e vejam a possibilidade de trabalho e geração de renda quando forem inseridos na sociedade.

Eliana explica que sempre teve

vontade de prestar serviços voluntários e conheceu a oficina de artesanato faz cerca de dois anos, por meio de uma amiga que auxiliava o Centro Terapêutico São Francisco.

Na época, os materiais utilizados eram madeiras e reciclados. A ideia de começar com a confecção de velas surgiu com a possibilidade de reverter o trabalho em renda. Hoje todo o valor arrecadado é destinado a compra dos materiais. Eliana conta que as velas já foram utilizadas inclusive em um aniversário de 80 anos de uma senhora.

“É interessante, porque assim que saírem do centro eles vão precisar trabalhar, e essa é uma forma de recomençar”, entende Eliana. Por isso, os instrumentos utilizados para confeccionar as velas aromatizadas são as mais baratos possíveis e muitas vezes recicláveis.

Na festa organizada pela Associação de Moradores do bairro em julho, algumas velas foram vendidas. A ideia é que o artesanato também possa ser comercializado no Arte na Praça, que ocorre no segundo domingo de cada mês, na Praça do Papai Noel, no bairro Americano.

De acordo com Rafaela, a interação no centro terapêutico tem a duração de quatro meses, podendo se estender mais dois meses, se necessário. Ela é feita nas modalidades particular e convênio com a administração de Lajeado.